



Ata Resumo

Reunião – Colegiado do Curso de Licenciatura em Letras a Distância com habilitação em Língua Portuguesa

Local: Campus João Pessoa – Polo EaD

Data: 19 de maio de 2015

Horário: Das 14h às 16h

1. Pauta

1) Análise do processo da discente Diana Karla Barros da Silva

Inicialmente foi apresentada a situação da aluna com relação ao trancamento do período, que consta em parecer técnico presente no processo. Segundo o parecer, redigido com base no Regulamento Didático da Instituição, a situação de reprovação total impede o trancamento do período subsequente ao da reprovação. Após apresentação do parecer, houve discussões a respeito da situação acadêmica da aluna, e o Colegiado, por unanimidade, e em caráter excepcional, autorizou a realização do trancamento para o semestre atual. Foi levado em consideração o desempenho da aluna em algumas disciplinas ministradas por alguns membros do colegiado, o que demonstrou o interesse da aluna pelo curso, o fato de que a solicitação foi feita dentro do prazo estabelecido em calendário, assim como a quantidade relevante de disciplinas já cursadas com aprovação. A situação pessoal enfrentada no momento, segundo avaliação unânime dos presentes, não pode penalizá-la no tocante à sua continuidade no curso, e também foi considerada para fins da concessão.

2) Implantação do polo Patos do Curso de Letras;

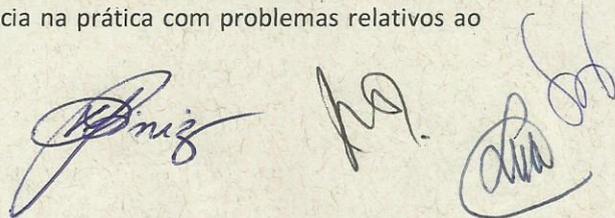
Na apresentação do pedido contido no processo número 23168.000564.2015-20, o presidente do Colegiado trouxe algumas informações a serem consideradas na avaliação do pedido, ressaltando a presença de quatro professores do campus Patos já atuando no curso de Letras; o fato de que o campus tem muito interesse em alunos da modalidade a distância; e que a Direção de Ensino do campus Patos solicita abertura e oferta de vagas já para o segundo semestre de dois mil e quinze. Segundo avaliação inicial, é fato que atualmente não há condições para abertura de um polo a mais no curso de Letras sem que sejam tomadas algumas medidas. Neste sentido, o colegiado assume, com base nas informações apresentadas nas reuniões de planejamento do curso, que não há condições para aumento de carga horária

dos professores de Letras visando suprir uma possível carência de docentes do campus pleiteante. Na avaliação dos presentes, a Pró-Reitoria de Ensino, bem como a Diretoria de Educação a Distância e Projetos Especiais, devem ser instadas a se manifestarem a respeito, indicando as possibilidades de contratação de professores, bem como a previsão de quando podem ser feitas, assumindo assim compromissos. Tendo em vista este posicionamento, caberia então à Pró-Reitoria de Ensino posicionar-se a respeito desta implantação, indicando meios de prover o campus Patos dos docentes necessários. Foi entendimento de todos os presentes que há necessidade, também, de manifestação da Diretoria de Ensino do Campus João Pessoa no tocante aumentar o número de servidores para prestar apoio técnico-administrativo e pedagógico da coordenação do curso de Letras, haja vista que, com o acréscimo de um polo, haverá aumento de demandas administrativas no setor. Desta forma, o Colegiado do Curso de Letras, por unanimidade, posiciona-se no sentido de não se opor à criação do polo Patos, mas entende ser capital a apresentação de diretrizes para a contratação de servidores (docentes e técnicos administrativos) visando viabilizar esta implantação.

3) Aproveitamento das horas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) nas horas do Estágio Supervisionado.

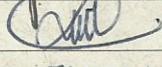
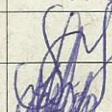
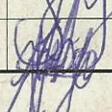
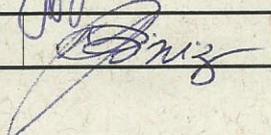
A presença deste item na pauta foi motivada pelo questionamento de alunos do polo Campina Grande que já estão realizando o estágio supervisionado, em reunião ocorrida entre estes estudantes e a Coordenação do Curso no dia treze de maio do corrente ano. Segundo avaliação prévia da situação, apresentada pelo presidente do Colegiado, não há menção nem no Projeto Pedagógico do Curso de Letras nem no Regulamento Didático da Instituição sobre a possibilidade de aproveitamento deste Programa para as horas do estágio supervisionado. Nas discussões a respeito, inicialmente houve discordâncias quanto à possibilidade deste aproveitamento, havendo posicionamento de que poderiam ser aproveitadas no estágio, mas com alguma restrição, ficando limitadas apenas ao abatimento das horas destinadas à observação em sala de aula. Entretanto, após a discussão sobre o Programa em si, tendo em vista que a sua natureza não se aproxima das atividades que devem ser desenvolvidas no estágio supervisionado, houve unanimidade na compreensão de que seria temerário substituir as horas do estágio pelas horas deste Programa. Foi considerado que o objeto do PIBID não possui equivalência com a prática de estágio. Assim, o Colegiado posiciona-se no sentido de negar o aproveitamento destas horas para o estágio curricular, recomendando que sejam utilizadas para o abatimento das duzentas horas concernentes às atividades complementares, igualmente previstas no Projeto Pedagógico. Por fim, foi ressaltada a necessidade de alteração do Projeto Pedagógico do Curso, incluindo a previsão deste aproveitamento nas atividades complementares.

Após o cumprimento dos pontos da pauta, a professora Joseli Maria pediu o acréscimo de um item para discussão, sem necessidade de deliberação do Colegiado, visando apenas colocar os presentes a par dos encaminhados dados para a criação do Departamento de Educação a Distância do campus João Pessoa. Segundo a docente, a estrutura de departamento não atenderia às necessidades da modalidade, tendo em vista ser de algum modo sobreposto pelas atribuições dos Departamentos de Educação Superior e de Educação Profissional, presentes no campus João Pessoa. A docente relatou a convivência na prática com problemas relativos ao



programa Universidade Aberta do Brasil, o que a levou à conclusão de que uma Unidade Acadêmica seria mais viável e mais efetiva, tendo em vista que a intenção é de que os professores da educação a distância sejam exclusivos desta modalidade. Conforme o relato, o Diretor Geral do campus João Pessoa, professor Neilor Cesar, mostrou-se ser favorável à criação da Unidade Acadêmica em vez do Departamento. Entretanto, a professora Girlene mencionou o fato de que as discussões geradas antes da implementação da modalidade no Instituto sobre a criação de um Departamento ou Unidade Acadêmica para a educação a distância chegaram à conclusão de que a criação de um departamento seria a saída mais viável para obtenção de melhorias para esta modalidade. Esta discussão acabou levando a outro tópico a respeito da criação do Centro de Referência em educação a distância. Este Centro, conforme explicação dada pela professora Joseli, concentraria todas as práticas da modalidade a distância no Instituto, e seria uma espécie de campus, com toda a estrutura própria. Entretanto, as discussões não avançaram neste sentido, tendo em vista que a proposta ainda está em discussão.

2. Participantes

Membros	Rubrica
Neilson Alves de Medeiros (Presidente)	
José Moacir Soares da Costa Filho	
Joselí Maria da Silva	
Marta Célia Feitosa Bezerra	
Rosângela Vieira Freire	— FALTOU —
Girlene Marques Formiga	
Janielson Araújo da Silva (discente)	
	
Jânsen Almeida Diniz (Téc. em Assuntos Educ.) – Coord. Letras	

João Pessoa, 19 de maio de 2015